

Carta pode ser feita

PSDB defende afastamento imediato

por suplentes

dos constituintes candidatos



Caído seleciona candidatos afinados com a UDR

UDR apóia quem for contra a reforma agrária

VALDIR MORGADO
Da Sucursal

Goiânia — O presidente nacional da União Democrática Ruralista, Ronaldo Caído, garantiu ontem que a entidade só vai se engajar na campanha de prefeitos e vereadores, depois da votação da emenda supressiva que trata da terra produtiva para efeito de reforma agrária.

O dirigente nacional da UDR, em entrevista coletiva à imprensa, em Goiânia, garantiu que assim que os candidatos forem sendo lançados pelos partidos políticos, serão convidados pela classe produtora para apresentarem seus planos de trabalho para o setor rural. "Cada regional da UDR, posteriormente, vai encaminhar à Executiva Nacional, os nomes dos candidatos que serão apoiados pela entidade, tanto os prefeitos, como os vereadores".

Adiantou, no entanto, que a UDR só não vai apoiar candidatos do PT, PCB, PC do B e vamos avaliar, agora, na votação do segundo turno da Constituinte, se o PSDB vai fechar questão para derrubar a terra produtiva.

Ronaldo Caído indicou

que a UDR, como não é partido político, não vai lançar candidatos a prefeitos e vereadores. "Mas vamos apoiar os companheiros que se lançarem candidatos ou aqueles políticos que apóiam nossas teses."

PARECER

O presidente nacional da UDR garantiu, em Goiânia, que no pronunciamento que o presidente Sarney fez à Nação, na semana passada, em momento algum ele falou em produtores rurais, mas apenas em micro e pequenos empresários urbanos. "Deixou de citar os produtores rurais porque ele tem em mãos, um parecer do procurador-geral da República, Saulo Ramos, que diz que a causa da UDR é irretocável, porque é ilegal e inconstitucional a cobrança de correção monetária em financiamentos agrícolas".

Quanto à pretensão do Governo Federal de fundir, novamente o Ministério da Reforma Agrária, no Ministério da Agricultura, Ronaldo Caído disse que a UDR sempre defendeu que o órgão competente para cuidar da política agrícola e da reforma agrária é o Ministério da Agricultura.

O deputado Euclides Scalco (PSDB-PR) vai propor em reunião da bancada do partido, hoje, que os constituintes candidatos a prefeito se licenciem o mais breve possível de seus mandatos, abrindo espaço para seus suplentes, numa estratégia destinada a assegurar quorum para as votações na Constituinte.

A reunião, a realizar-se na Comissão de Constituição e Justiça da Constituinte, a partir das 10 horas da manhã, deverá contar

com a maior parte dos deputados e senadores do PSDB para debater a principal preocupação do partido nesse momento — o atraso nas votações.

Embora haja consenso sobre a necessidade de garantir número de presenças nas votações, a proposta de Scalco deverá gerar muita polêmica, porque alguns dos possíveis candidatos a prefeito, como é o caso de Ana Maria Rattes (RJ), consideram que seu maior compromisso com os elei-

tores é votar a Constituição. Ela prefere afastar sua candidatura a prefeito de Petrópolis, se for necessário licenciar-se antes das votações finais.

O PSDB deverá promover um debate amplo sobre este tema, bem como eleições municipais e votação na Constituinte, uma vez que, segundo integrantes do partido, uma das principais características do PSDB é promover discussões internas abrangentes antes da tomada de decisões.

Bancada corre risco de ficar menor

O partido dos tucanos corre o sério risco de perder parte de seus 50 parlamentares. É que alguns de seus integrantes candidatos às prefeituras já estão sendo apontados como favoritos em seus respectivos municípios, como é o caso de Pimenta da Veiga, em Belo Horizonte, ou ainda Renan Calheiros, em Maceló, ou mesmo José Guedes, em Porto Velho. Saindo vitorioso, o PSDB conquista algumas prefeituras mas pode ter uma baixa em sua bancada federal, pois os suplentes, na grande maioria dos casos,

não são filiados ao partido.

Apesar de novo, o PSDB tem a força de ser a terceira maior bancada no Congresso Nacional e possui uma estrutura capaz de disputar as prefeituras de 300 municípios, entre eles, 15 capitais. Somente em três capitais os tucanos não se apresentarão com candidatos próprios: em Florianópolis, apóia o candidato do PCB — Sérgio Grando; em Recife, indicou a vice — deputada Cristina Tavares — na chapa do PMDB; e, em Manaus, apoiará o candidato do PSB, Arthur Virgílio.

Apenas nessas três capitais o PSDB já realizou suas convenções. Na maioria, os nomes serão confirmados no próximo domingo, último dia para escolha de candidatos. Segundo informou o secretário-geral do partido, deputado Euclides Scalco, o PSDB terá candidatos próprios nas seguintes capitais: Curitiba, Campo Grande, São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Velho, Maceló, Aracaju, Vitória, Salvador e Macapá. E, possivelmente, em Porto Alegre. No último final de semana, o PSDB realizou convenções em vários municípios do País, entre eles nove na região da Grande São Paulo.

Dos 50 integrantes da bancada, 11 nomes já estão confirmados: Arthur da Távola (Rio de Janeiro), Cristina Tavares (vice em Recife), José Guedes (Porto Velho), Saulo Queiroz (Campo Grande), Renan Calheiros (Maceló), José Carlos Grecco (Mauá-SP), Koyu Iha (vice em São Vicente-SP), Francisco Kuster (Lages-SC), Pimenta da Veiga (Belo Horizonte), Rose de Freitas (Serra-ES), Virgildásio de Senna (Salvador). Em Porto Alegre, é provável que o nome indicado seja o do senador José Paulo Bisol. Euclides Scalco confirmou, ainda, que o nome do PSDB para a disputa em São Paulo será mesmo o do ex-governador Franco Montoro.

QUEM É CANDIDATO

O PSDB terá candidatos nas seguintes prefeituras de capital:

Municípios/Estado	Data da Convenção	Nome do candidato
São Paulo/SP	07/08	André Franco Montoro, ex-governador
Rio de Janeiro/RJ	07/08	Arthur da Távola, deputado federal
Belo Horizonte/MG	07/08	Pimenta da Veiga, deputado federal
Porto Velho/RO	06/08	José Guedes, deputado federal
Maceló/AL	05/08	Renan Calheiros, deputado federal
Salvador/BA	06/08	Virgildásio de Senna, dep. federal
Campo Grande/MS	07/08	Saulo Queiroz, deputado federal
Macapá/AP	07/08	Severino de Oliveira, ex-pres. do PMDB
Curitiba/PR	07/08	Não está definido
Aracaju/SE	07/08	Não está definido
Vitória/ES	07/08	Não está definido
Pc.rto Alegre/RS	07/08	Possivelmente, José Carlos Bisol, senador

O PSDB também terá participação nas seguintes capitais

Recife/PE - Cristina Tavares, deputada federal, como vice na chapa do PMDB
Florianópolis/SC - apóia o candidato do PCB, o vereador Sérgio Grando
Manaus/AM - apóia o candidato do PSB, Arthur Virgílio, ex-deputado federal
* Nas demais capitais, o PSDB não está estruturado e portanto, não terá participação.